

## APRESENTAÇÃO

---

Em alguns pontos o presente número de *Lua Nova* retoma o tema central do número anterior, relativo à ordem mundial, e nisto o completa. Mas, no seu núcleo está a questão que lhe dá o título. Trata-se de examinar, por vários ângulos, as relações entre duas questões normativas centrais na reflexão contemporânea: a da equidade e a do cosmopolitismo (mediante a qual, de resto, estreitam-se os laços temáticos com o número anterior).

Questões normativas básicas estão, aliás, na nossa pauta para o primeiro número do próximo ano (o número 49): direitos, qualidade de vida, e outros no mesmo diapasão. Em seguida – atenção! – vem o número 50, que queremos comemorar com carinho. Mas, antes de tudo isso, e logo a seguir, teremos o nosso número 48, que dará especial atenção a vários ângulos, empíricos e teóricos, do problema do trabalho; àquilo que, internamente por enquanto, estamos denominando “faces do trabalho”. De passagem, também prestaremos homenagem, à nossa maneira, aos 70 anos de Jürgen Habermas. No presente número, aliás, há também uma homenagem (póstuma, no caso) ao grande interlocutor – adversário de Habermas que foi Niklas Luhmann.

O EDITOR